



NEWSLETTER

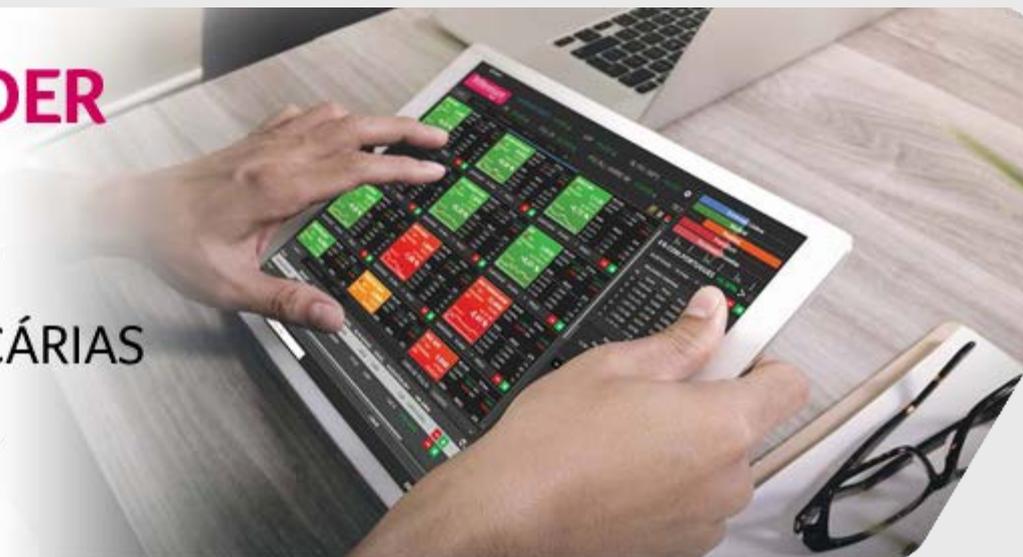
INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

28 de janeiro 2019 Nº 637

ADIRA JÁ AO MTRADER E USUFRUA DE 50% DE DESCONTO

SOBRE AS COMISSÕES BANCÁRIAS
EM TRANSAÇÕES DE BOLSA
NOS MERCADOS EURONEXT



Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Recomendações e Price Targets

RANKING

- Fundos
- Certificados



DESTAQUE

Eu, a Minha Vida e a Reforma que urge preparar

Como pensam os "millennials" e a geração que lhes segue - Geração Z - que nasceu depois do ano 2000 e está a entrar agora na faculdade ou a jogar Fortnite...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Os mercados acionistas deram continuidade ao padrão de recuperação na última quinzena. Sinais de progressos nas negociações comerciais entre EUA e a China foram trazendo otimismo aos investidores. Adicionalmente, o bom arranque da *earnings season* também ajudou a suportar, especialmente perante os sinais positivos das empresas ligadas ao setor de semicondutores, que deixam boas perspetivas económicas, acabando por ofuscar alguns sinais de abrandamento e o alerta do BCE para os riscos crescentes na economia. As incertezas em torno do processo Brexit levaram o Footsie a divergir dos pares europeus.

Europa	Fecho	2 sem.	YTD	Mundo	Fecho	2sem.	YTD	Outros	Fecho	2sem.	YTD
PSI 20	5152,04	3,90%	8,89%	S&P 500	2664,76	2,64%	6,30%	MSCI Emergentes	1032,34	3,12%	6,9%
DAX	11281,79	3,62%	6,85%	Dow Jones	24737,20	3,09%	6,04%	Crude	53,69	4,07%	18,2%
IBEX 35	9185,20	3,47%	7,56%	NASDAQ 100	6787,37	2,82%	7,23%	Euro-Dólar	1,1406	-0,67%	-0,4%
Euro Stoxx	349,57	3,33%	6,42%	Nikkei 225	20773,56	-4,03%	3,79%	Libra-Euro	1,1551	3,14%	3,78%
CAC 40	4925,82	3,02%	4,12%	Hang Seng	27569,19	3,38%	6,67%	US 10Y	2,76%	6pbs	7.42pbs
Footsie 100	6809,22	-1,57%	1,21%	Shanghai	2601,72	1,88%	4,32%	Bund 10Y	0,19%	-5pbs	-4.9pbs

Perspetivas

Duas semanas muito intensas na agenda macroeconómica e empresarial

Os investidores têm à sua espera duas semanas muito preenchidas. Na agenda macroeconómica os valores preliminares do PIB do 4º trimestre para a Zona Euro e EUA, as decisões de política monetária da Fed e Banco de Inglaterra e os dados de atividade na indústria e serviços um pouco por todo o globo em janeiro são os pontos de maior relevo. No calendário de resultados, entre as cotadas norte-americanas com maior valor de mercado chegam os números de Microsoft, Amazon, Alphabet, Apple, Facebook, Visa, Exxon Mobil, Pfizer, Verizon, AT&T, Chevron, Mastercard, Boeing, Merck, Walt Disney e McDonald's. Já nas capitalizações bolsistas acima dos €100 mil milhões teremos o reporte de contas de Shell, Novartis, Roche, Unilever, LVMH, Total, BP, SAP, L'Oreal e Novo Nordisk.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	9,76	11,90	21,9%	[11.45 ; 12.35]	2	2	0	4	0,6%	-1,1%	1,7%
CTT	3,162	3,54	12,0%	[3.06 ; 3.88]	1	4	1	6	0,0%	1,9%	11,7%
Sonae Capital	0,878	1,31	49,6%	[1.3 ; 1.35]	3	0	0	3	0,0%	3,7%	6,0%
Altri	7,14	8,61	20,5%	[7.81 ; 9.84]	3	4	0	7	-2,0%	0,0%	3,9%
Semapa	15,22	24,23	59,2%	[23.85 ; 25.03]	4	1	0	5	-4,5%	0,0%	2,2%
Jeronimo Martins	12,72	14,11	10,9%	[11.98 ; 15.81]	13	8	3	24	-0,6%	0,0%	4,5%
Sonae	0,951	1,31	37,7%	[1.27 ; 1.35]	7	0	0	7	16,5%	0,3%	3,8%
REN	2,57	2,64	2,6%	[2.4 ; 2.85]	4	6	4	14	0,0%	-0,8%	6,5%
NOS	5,71	6,34	11,0%	[6 ; 6.5]	11	6	1	18	0,8%	-0,7%	6,1%
EDP	3,095	3,41	10,2%	[3.23 ; 3.6]	6	13	1	20	-3,3%	-0,4%	6,0%
BCP	0,244	0,30	24,0%	[0.27 ; 0.34]	7	3	1	11	0,0%	-3,2%	
Galp Energia	13,95	16,76	20,1%	[15.5 ; 17.8]	8	10	5	23	-1,1%	-1,3%	1,9%
Ibersol	8,5	11,75	38,2%	[11.43 ; 12.08]	3	0	0	3	-3,1%	-3,8%	0,9%
F. Ramada	8,15	16,76	105,6%	[8.6 ; 8.6]	0	1	0	1		-19,9%	18,0%
Mota-Engil	2,035	2,80	37,6%	[2.65 ; 2.95]	3	2	0	5	-27,3%	-8,2%	0,0%
EDP Renovaveis	7,85	8,39	6,8%	[7.95 ; 8.75]	7	12	0	19	-0,8%	3,5%	0,7%
Navigator	4,24	5,49	29,6%	[5.25 ; 5.8]	6	1	0	7	-3,6%	-1,4%	4,1%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

DY baseada em dividendo estimado nos casos em que não existe ainda dividendo proposto

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	27 nov. 18	27 nov. 18	Buy	€0.34
Axia	Jonas Floriani	16 mai. 18	16 nov. 18	Buy	€0.44
JP Morgan	Sofie Peterzens	9 nov. 18	9 nov. 18	Overweight	€0.35
Mediobanca	Noemi Peruch	6 nov. 18	6 nov. 18	Neutral	€0.27
KBW	Hugo Cruz	13 nov. 18	5 nov. 18	Outperform	€0.31
BBVA	Alfredo Alonso	18 jun. 18	18 jun. 18	Market perform	€0.26
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	5 jun. 18	5 jun. 18	Buy	€0.33
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	24 jan. 18	5 nov. 18	Underperform	€0.25
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	2 mai. 18	2 mai. 18	Buy	€0.39
Fidentiis	Mario Roperio	5 abr. 18	5 abr. 18	Neutral	€0.29-€0.30
Goldman Sachs	José Abad	8 mar. 18	5 nov. 18	Neutral	€0.30
Autonomous	Gabor Kemeny	14 fev. 18	15 fev. 18	Buy	€0.34



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



DESTAQUE



Eu, a Minha Vida e a Reforma que urge preparar

Como pensam os "millennials" e a geração que lhes segue - Geração Z - que nasceu depois do ano 2000 e está a entrar agora na faculdade ou a jogar Fortnite com os amigos da escola? Foi isso que a consultora KPMG se propôs identificar na segunda edição de um estudo que é essencial para qualquer empresa que se preocupe em conhecer realmente os seus clientes, os de hoje e, sobretudo os de amanhã.

Porque falamos aqui deste estudo? A primeira pista é o nome: "Me, My Life, My Wallet". Eu, a Minha Vida, a Minha Carteira. Porquê? Porque se há duas coisas com que estas duas gerações estão obcecadas é justamente com a sua privacidade e a proteção dos seus dados e com a sua carteira. Hoje que estão a meio das suas carreiras profissionais e amanhã quando se reformarem. É nesta segunda obsessão que nos vamos concentrar. Vamos conhecer os próximos reformados, que vivem uma vida bem diferente da geração que os antecedeu. Quem trabalha a pensar produtos de reforma, não pode deixar de ler. Quem é simplesmente um "millennial" obcecado com uma reforma de jeito como uma parte significativa desta geração, então saibam que não estamos sozinhos.

Profissionalmente, os "millennials" estão agora a entrar no pico das suas carreiras, a começar a ocupar posições de liderança nas organizações nos mais variados setores. E mais do que qualquer geração anterior, é uma espécie de geração "sandwich", que tem de atender aos desafios de cuidar dos filhos que são agora crianças e jovens mas também dos pais, que tem vindo nos últimos anos a perder capacidade financeira de se sustentarem na fase pós-reforma.

Uma pergunta obrigatória para refletir sobre as condições de reforma que os nascidos nos anos 80 vão ter é sobre que tipo de transferência de riqueza vai ocorrer entre a geração dos nossos pais e a nossa, entre a nossa e a dos nossos filhos e como é que este desenho vai moldar as nossas opções de poupança e visão da nossa reforma.

A KPMG falou com mais de 25 mil consumidores com uma dispersão geográfica à escala mundial. E de lés-a-lés, a obsessão pela reforma é uma realidade, com o Brasil a liderar, seguido do Canadá, Índia, França, Estados Unidos, Reino Unido e China.

Em 2019, o debate das reformas já não pode ser uma reflexão sobre sistema público e privado. Sobre Estado. À beira de mudarmos da segunda década no segundo milénio, a pergunta é mais básica mas exige uma resposta complexa: de quanto precisamos para viver até ao fim das nossas vidas e o que estamos a fazer para chegar a esse número.

Em média, 41% dos consumidores à escala mundial estão preocupados com a possibilidade de, algures a meio da sua reforma, simplesmente acabar-se o dinheiro. Talvez por isso, 44% dos consumidores inquiridos digam que terão de continuar a trabalhar na fase da reforma. Sim, para esta geração, a reforma não é um ponto de chegada, mas sim uma transição.

A minha carteira: aquela que anda na mala, não a de investimentos

Mas olhemos para a "My Wallet". Que basicamente quer dizer: quanto nos sobra do nosso rendimento depois de pagas as despesas. A nossa carteira muda consoante os eventos da nossa vida. Quanto dinheiro temos, como é que decidimos alocá-lo e, de um modo mais geral, que atitude temos perante o dinheiro, resulta de uma série de fatores, não apenas dos óbvios: a nossa idade, qualidade de vida pretendida e salário. É por isso que a experiência dos "millennials" não pode ser enquadrada simplesmente como o grupo de pessoas que nasceu nos anos 80. Depende da geografia, das opções de vida e continuam a mudar a cada evento de vida: queremos filhos? Queremos uma casa própria ou alugamos? Somos mais consumistas ou mais poupados? Como é que as nossas decisões de consumo são tomadas? A este propósito, por exemplo, ficamos a saber que 31% dos consumidores afirma que os filhos têm uma influência grande nas suas opções de vida.

Só para os Estados é que a reforma pode ser tratada como uma questão financeira, demográfica e de envelhecimento. Mas como tem dito a OCDE, já hoje a primeira função dos Estados quando falamos de pensões, é essencialmente prevenir a pobreza. Uma clara indicação de que a função dos sistemas públicos está a mudar por escassez de recursos.

Pelo mundo inteiro, fatores desde o rendimento, impostos, educação, reforma, dívida, taxas de juro, tudo isto influencia a carteira dos consumidores. A alteração na natureza das carteiras e do emprego está também a mudar as carteiras, seja pelo impacto da "gig economy" (que permite, por exemplo, trabalho complementar mas também, por exemplo, custo de vida mais baixo), ou da emergência de segundos empregos e carreiras depois da reforma.

Quais são as perguntas que a oferta privada de soluções de poupança (PPR, Fundos de Investimento, etc.) devia estar a colocar para melhor conhecer os seus clientes e adequar as suas propostas?

1. Como é que identificamos a forma como os consumidores estão a gastar ou a partilhar a sua carteira?
2. Quem é que vai ganhar mais e menos no futuro?
3. Qual é o impacto de mudanças de ciclo económico nas carteiras dos consumidores?
4. E a mais importante: como é que podem ajudar os consumidores a preparar a sua carteira e orçamentos para as suas circunstâncias atuais e futuras?

A dificuldade da banca e das gestoras de fundos não é a concorrência entre si: é a concorrência que a carteira dos consumidores significa, sempre que é partilhada com outros fins que não o da poupança. Mas a seu favor têm um dado: os "millennials" podem não poupar mas sabem que têm um problema para resolver: 20% afirma que não se sente financeiramente seguro.

Em 2017, um estudo do Fórum Económico Mundial revelou que os seis maiores sistemas de pensões (Estados Unidos, Reino Unido, Japão, Holanda, Canadá e Austrália) e os dois países com as maiores populações (China e Índia) vão enfrentar um buraco nas necessidades dos sistemas de pensões de 400 biliões de dólares em 2050. O número é tão grande que nos diz pouco. Talvez dizer que representa cinco vezes o tamanho atual da economia mundial.

Se somarmos a isto o fenómeno estrutural do envelhecimento da população, o cenário de uma vida que dura 100 anos, a subida dos custos com a saúde e cada vez menos sistemas públicos com pensões definidas, menos emprego, disrupção no mercado laboral com a Inteligência Artificial, pressões macroeconómicas, inflação e subidas de taxas de juro (ufa!)... não admira que os níveis de ansiedade com a reforma sejam tão elevados. O que surpreende é mesmo a falta de ação.

Uma geração ansiosa mas ambivalente

Temos, diz a KPMG, uma geração ansiosa mas ambivalente no que diz respeito às suas perspetivas e atitudes em relação à reforma.

Poupanças insuficientes para a reforma. Adiar o planeamento do futuro. Dificuldades em pagar as dívidas. Sustentar pais e filhos. Precisar de mais dinheiro na fase não ativa da vida. Eis os sintomas do MFSD (FROOM) - Medo de Ficar Sem Dinheiro. Em França, mais de metade dos reformados vivem debaixo deste medo. O valor cai para 20% no Reino Unido. Em média, 41% dos reformados padece desta ansiedade.

Mas a maioria nada faz para antecipar o problema. Que se passa então? Ignorância? Ambivalência? Presunção errada de que serão os Governos a tratar do problema? Viver para o presente sem antecipar o futuro?

Referindo-se às respostas de 25 mil consumidores em oito mercados de referência (Brasil, Canadá, Índia, França, Estados

Unidos, Reino Unido e China), o estudo fala numa geração ansiosa mas complacente e mal preparada. 27% dos inquiridos demonstrou níveis elevados de ansiedade em relação à reforma (menos na China, máxima no Brasil) e há pouca variação em função dos níveis de rendimento. Portanto o problema da reforma não é um problema apenas dos salários mais baixos, é transversal.

Apenas 14% da geração dita "baby boomer" (pós II Guerra Mundial) e 9% dos "millennials" dizem ter poupanças adequadas. O que no caso dos "millennials" é mais grave sabendo eles que é a fase que se segue. 25% destes diz que ainda nem sequer começou a poupar para os anos de reforma. Apenas 33% dizem que quando chegar o dia da reforma terão os recursos financeiros necessários.

Mas mesmo que camadas significativas da sociedade estejam a adotar esta atitude de "adiar e rezar por um milagre" ou entrar em negação sobre o problema, a indústria tem de estar preparada para os servir e entender neste contexto, em vez de contribuir para a ansiedade.

Estas são algumas das questões que deviam estar a colocar e que abrem portas a um diálogo construtivo com estes consumidores:

1. Qual é a dimensão real da "carteira" dos consumidores, não apenas os seus padrões de rendimento e consumo mas também acumulação de riqueza (ou défices)?
2. Como é que se pode explorar a relação aparentemente mutuamente exclusiva entre o consumo de hoje e o planejar para amanhã e como é que isto altera a dimensão da "carteira" e impacta a disponibilidade dos consumidores para resolverem de vez o desafio que é a reforma?
3. Como é que os padrões de consumo mudam ao longo da vida e quais são as novas necessidades que não estão a ser bem supridas?
4. A interdependência entre gerações e como é que a situação de uma impacta a outra, nomeadamente na transferência de riqueza.

Estas perguntas são o ponto de partida para que o planeamento da reforma possa começar a ser feito cada vez mais cedo e por objetivos concretos que exigem escolhas hoje. Conhecer os consumidores é uma responsabilidade de todos mas a única capaz de construir confiança. Um ativo fundamental quando se trata de gerir as poupanças.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR A Acc	14,99%	7
2º BNY Mellon Brazil Equity Fund USD A Acc	14,39%	7
3º Amundi Funds Absolute Volatility World Equities AU-C	12,95%	5

- 4º Parvest Money Market USD Classic Capitalisation
- 5º Pictet Sovereign Short Term Money Market USD P

12,01% 4
11,93% 4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 21/01/2019 A 25/01/2019

Fundos

- 1º IMGA EURO TX VARIAVEL
- 2º IMGA ALOCACAO CONSERVADORA
- 3º UBS (LUX) SF YIELD (EUR) N ACC
- 4º IMGA POUPANCA PPR/OICVM FI AB POUP REF
- 5º UBS (LUX) SF BALANCED (EUR) N ACC

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 25/01/2019 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

UTILITIES	2,5%
NASDAQ 100	-0,4%
MSCI WORLD Price Eur	-1,9%
OURO	-3,5%
EPRA EUROPA	-4,5%

Os menos rentáveis

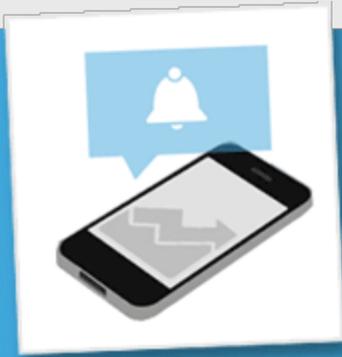
BANCA	-32,4%
MSCI Emerging Markets	-17,1%
DAX30	-15,6%
RECURSOS NATURAIS	-13,9%
EUROSTOXX50	-13,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 21/01/2019 a 25/01/2019

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º MSCI WORLD PRICE EUR
- 3º EURO STOXX 50
- 4º S&P 500 EUR
- 5º DOW JONES



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amsterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-18	set-18	jun-18	mar-18	dez-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-11,7%	-3,1%	2,3%	0,3%	15,2%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4731	5359	5529	5406	5388	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes\[@\]millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes[@]millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas\[@\]e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas[@]e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover".

Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas\[@\]e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas[@]e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.